

OPINIÃO | ARTIGO

# A Arte e a inspiração de novos cientistas



NATALINO SALGADO FILHO \*  
11/09/2021

Destaco o cinema como um meio de inspiração para aprender a tornar o mundo melhor. Na maratona dos streamings, deparei-me com o tocante filme "O menino que descobriu o vento", estrelado por Maxwell Simba, Aïssa Maïga e Chiwetel Ejiofor, que também é o diretor. O longa é emocionante e inspirador sob diversos aspectos, mas em especial por ser baseado numa história verídica: a de William KamKwamba, um menino que viu solução quando todos a seu redor só viam problemas, numa pequena aldeia, no interior do Malawi, na África.

Determinado a estudar, ele não se abateu com as dificuldades financeiras que assolavam sua casa. A seca e a pobreza eram dois elementos cotidianos e com elas, a fome. Não estou exaltando essas circunstâncias – pelo contrário, lamento e muito – mas quero ressaltar a coragem do garoto e sua genialidade em descobrir do lixão uma alternativa para resolver um problema que parece insolúvel. Ele desenvolveu um moinho de vento capaz de bombear água e, assim, evitar que as plantações morressem. E tudo isso foi possível, graças à paixão pela ciência.

Hoje, William KamKwamba é bacharel em estudos ambientais e especializou-se em Engenharia pela faculdade Dartmouth College, nos Estados Unidos. Ele inspira garotos mundo afora e decidiu que a experiência de sucesso vivida seja também prática. Por meio de uma organização sem fins lucrativos chamada WiderNet, disponibiliza ideias simples para serem concretizadas na área da inovação e tecnologia.

O filme é mais uma prova do que ela, a ciência, é capaz de fazer para mudar vidas e destinos de uma comunidade inteira. E mais ainda quando encontra discípulos devotados entre os jovens que, em tese, possuem muito mais anos e tempo de qualidade para dedicar à causa escolhida. A ciência não depende de convicções religiosas, políticas, raciais. Pelo contrário, ela atravessa soberana por cima de todos esses elementos e floresce, quando cultivada num solo fértil de incentivo.

Como pesquisador apaixonado, nada mais me alegra do que ver o brilho nos olhos daqueles que também abraçam a ciência como uma de suas norteadoras, na vida, a despeito das dificuldades com as quais se deparam. E é por causa dessa tenacidade que, de acordo com os dados do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), vinculado ao Ministério de Ciência e Tecnologia, mantemos como o 13º maior produtor de conhecimento científico ao redor do planeta. No período de 2015-2020, mais de 370 mil trabalhos foram publicados em revistas internacionais, de acordo com dados recentes.

Relatório de ciências da Unesco, divulgado em junho, comprovou que são investidos menos de 1% de seu PIB em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), em 80% dos países. Nesse quesito, o Brasil investe 1,15%. Sim, eu sei que precisamos avançar. E muito. A começar por despertar vocacionados desde a mais tenra idade, possibilitando experiências e vivências, na área, as quais poderão influenciar na tomada de decisões políticas, para que o cenário mude radicalmente. Acredito que um país que já legou ao mundo tantas expertises pode voltar a sonhar com novas descobertas e novos cientistas. E que eles também encontrem inspiração para a ciência por meio da arte.

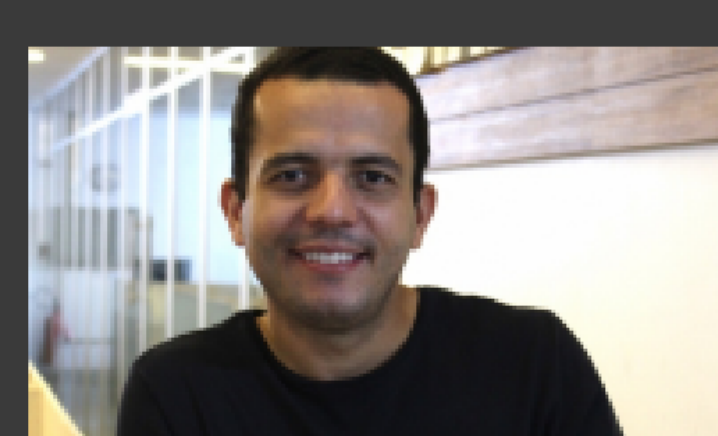
\* Médico Nefrologista, Reitor da UFMA, Titular da Academia Nacional de Medicina, Academia de Letras do MA e da Academia Maranhense de Medicina

## SAIBA MAIS

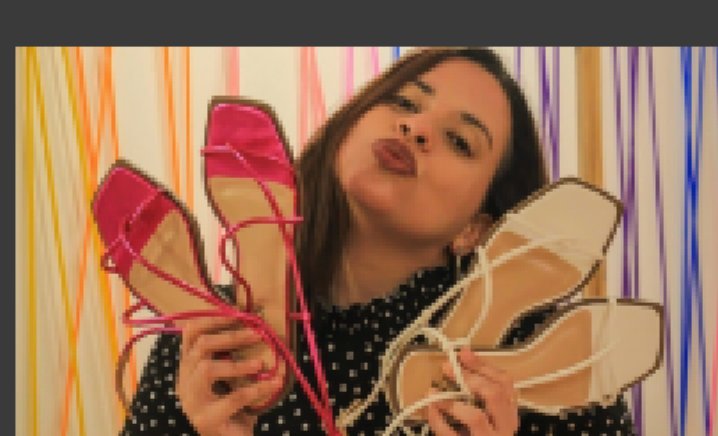
O ambiente é outro  
Axiomas de araque  
Custo do capital  
Falso profeta  
Presidentes da Academia Maranhense de Letras

Leia mais notícias em [OEstadoMA.com](https://www.oestado.com) e siga nossas páginas no [Facebook](https://www.facebook.com), no [Twitter](https://www.twitter.com) e no [Instagram](https://www.instagram.com). Envie informações à Redação do Jornal de O Estado por WhatsApp pelo telefone **(98) 99209 2564**.

## exclusivo para assinantes



ÚLTIMA PÁGINA  
Para mim, não acabou...



INAUGURAÇÃO  
Empreendedorismo que deu certo durante pandemia



COMPORTAMENTO  
Aumento da obesidade e do consumo de açúcar durante a pandemia

## Saiba mais de Opinião

ARTIGO - 11/09/2021

### O ambiente é outro

ARTIGO - 11/09/2021

### Axiomas de araque

ARTIGO - 11/09/2021

### Custo do capital

ARTIGO - 11/09/2021

### Falso profeta

ARTIGO - 11/09/2021

### Presidentes da Academia Maranhense de Letras

0 comentários

Classificar por **Mais antigos**



Adicione um comentário...

Plugin de comentários do Facebook

NOTÍCIAS

ESPORTES

NA MIRA

CULINÁRIA

BLOGS

O ESTADO

MIRANTE AM

MIRANTE FM

imirante.com

O Portal do Maranhão



(98) 99209-2383

